




VISTA ALEGRE
1824

Resultados do 1.º semestre de 2026



26 de agosto de 2026

Destaques

- **Resultado líquido de 4,3 milhões de euros, +18,9%** face ao primeiro semestre de 2025, confirmando a melhoria da rentabilidade do Grupo;
- **EBITDA de 15,9 milhões de euros, +6,8%** em termos homólogos, com a margem EBITDA a aumentar para 22,3%;
- Crescimento da rentabilidade alcançado apesar do aumento significativo do custo do gás, fortemente pressionado pelo conflito no Médio Oriente;
- **Volume de negócios de 71,3 milhões de euros, +1,6%** face ao primeiro semestre de 2025, com crescimento nos três principais segmentos de atividade;
- **Redução de 6,4 milhões de euros da dívida líquida**, face a dezembro de 2025, e melhoria do rácio dívida líquida/EBITDA para 2,1x;
- **Reforço da trajetória de crescimento futuro**, suportada por uma carteira comercial sólida, novos projetos com marcas internacionais de referência e pela implementação do projeto Ria III S, que representa **um investimento de cerca de 40 milhões de euros** em nova unidade industrial;

Mensagem do CEO

“Os resultados do primeiro semestre mostram uma Vista Alegre mais rentável, financeiramente mais sólida e cada vez mais internacional. Num contexto exigente, crescemos em vendas, aumentámos o EBITDA em 6,8% e o resultado líquido em 18,9%, ao mesmo tempo, que reduzimos a dívida líquida e melhorámos o rácio de alavancagem para 2,1x.

Estes resultados são particularmente relevantes porque refletem a execução de uma estratégia assente em três prioridades: valorização das nossas marcas e do posicionamento premium; aceleração da expansão internacional; e disciplina operacional e financeira. A consistência desta estratégia está a permitir reforçar a qualidade do crescimento, melhorar a rentabilidade e criar bases mais sólidas para o desenvolvimento futuro do Grupo.

Olhamos para o futuro com confiança e com uma orientação clara: continuar a aumentar o peso internacional das nossas marcas, privilegiar crescimento de maior valor acrescentado e reforçar a eficiência das operações. A combinação entre um património de marca único, capacidade industrial, design e inovação constitui a base para uma Vista Alegre cada vez mais global, competitiva e preparada para criar valor de forma sustentável.”

Fernando Daniel Nunes CEO, Grupo Vista Alegre

Destaques estratégicos e operacionais

No primeiro semestre de 2026, a Vista Alegre prosseguiu a sua estratégia de crescimento internacional e reforço do posicionamento nos segmentos premium e de maior valor acrescentado, aprofundando relações com clientes e parceiros de referência mundial.

A dinâmica comercial manteve-se sólida, com o arranque de projetos relevantes para a Bialetti e Cartier e o desenvolvimento de novas oportunidades para clientes e marcas internacionais de referência, incluindo Dior, Martell e Bellagio. A carteira de encomendas nos segmentos de Faiança e Grés mantém-se robusta, destacando-se ainda o reforço da parceria com a IKEA.

A inovação, o design e a valorização das marcas continuaram a constituir pilares fundamentais da estratégia. Foram lançadas novas coleções Vista Alegre e Bordallo Pinheiro, desenvolvidas novas colaborações com artistas, designers e instituições de referência.

A Bordallo Pinheiro manteve uma dinâmica comercial particularmente forte, alcançando em março um recorde histórico mensal de vendas, que incluiu a maior transação de sempre da marca na Turquia.

Em Portugal, a Vista Alegre foi distinguida pela OnStrategy como a marca com melhor reputação no segmento do luxo, reconhecimento que reforça o valor, a notoriedade e a relevância da marca no mercado nacional.

Em paralelo, o Grupo continua a investir no reforço da sua capacidade industrial e eficiência operacional. Destaca-se o projeto Ria III S, atualmente em implementação, que representa um investimento de cerca de 40 milhões de euros numa nova unidade industrial, associado a uma carteira de vendas contratadas superior a 400 milhões de euros até 2034. O projeto constitui um importante vetor de crescimento futuro, permitindo aumentar capacidade, produtividade e eficiência industrial.

Desempenho operacional

O Grupo Vista Alegre encerrou o primeiro semestre de 2026 com um volume de negócios consolidado de 71,3 milhões de euros, um crescimento de 1,6% face ao período homólogo. A evolução das vendas foi acompanhada por uma melhoria mais expressiva da rentabilidade, traduzindo a capacidade do Grupo para crescer com maior eficiência operacional.

Nos segmentos de negócio, três das quatro áreas de atividade registaram crescimento. A Faiança destacou-se com um aumento de 8,1%, seguida do Grés, com 3,5%, e da Porcelana e Complementares, com 0,7%. O segmento de Cristal e Vidro recuou 14,1%, ainda influenciado pela contração do mercado internacional das bebidas premium, condicionando parcialmente o ritmo de crescimento consolidado. O desenvolvimento de novos projetos com clientes internacionais de referência deverá contribuir para uma evolução mais favorável deste segmento nos próximos períodos.

Segmentos	6M 2026	6M 2025	△ 6M26 6M25
Porcelana e Complementares	22,5	22,3	0,7%
Faiança	9,9	9,2	8,1%
Grés	33,4	32,3	3,5%
Cristal e Vidro	5,5	6,4	-14,1%
Total	71,3	70,2	1,6%

Resultados Financeiros

A evolução dos resultados no primeiro semestre evidencia uma melhoria consistente da rentabilidade do Grupo, com o crescimento do EBITDA e do resultado líquido a superar o crescimento do volume de negócios.

Esta evolução da rentabilidade assume particular relevância num contexto de aumento significativo do custo do gás, fortemente pressionado pelo conflito no Médio Oriente, que constituiu um fator adverso relevante para a atividade industrial do Grupo durante o primeiro semestre.

O EBITDA atingiu 15,9 milhões de euros, mais 6,8% do que no primeiro semestre de 2025. A margem EBITDA aumentou de 21,2% para 22,3%, uma progressão de 1,1 pontos percentuais que reflete a melhoria da eficiência operacional e do mix de negócio.

O resultado operacional ascendeu a 8,4 milhões de euros, +6,6% em termos homólogos, elevando a margem operacional de 11,2% para 11,8%. O resultado antes de imposto cresceu 20,7%, para 5,6 milhões de euros, beneficiando também da redução dos encargos financeiros líquidos.

O resultado líquido consolidado atingiu 4,3 milhões de euros, um crescimento de 18,9% face aos 3,6 milhões de euros registados no primeiro semestre de 2025, reforçando a trajetória de criação de valor do Grupo.

Rubricas	6M 2026	6M 2025	△ 6M26 6M25 Valor	%
Volume de negócios	71,3	70,2	1,1	1,6%
EBITDA	15,9	14,9	1,0	6,8%
<i>Margem EBITDA</i>	22,3%	21,2%		
Resultado operacional	8,4	7,9	0,5	6,6%
<i>Margem operacional</i>	11,8%	11,2%		
Resultado antes de imposto	5,6	4,6	1,0	20,7%
Imposto sobre o rendimento	-1,3	-1,1	-0,3	
Resultado líquido	4,3	3,6	0,7	18,9%

Dívida

A disciplina financeira manteve-se como uma prioridade. A 30 de junho de 2026, a dívida líquida consolidada, após incentivos reembolsáveis por receber, situava-se em 60,1 milhões de euros, uma redução de 6,4 milhões de euros face a dezembro de 2025.

Em resultado desta evolução e do crescimento do EBITDA, o rácio dívida líquida/EBITDA melhorou de 2,4x no final de 2025 para 2,1x em junho de 2026, reforçando a flexibilidade financeira do Grupo.

M €	30-06-2026	31-12-2025	△ 6M 2026 2025
Financiamentos obtidos	79,2	76,6	2,6
Passivos de locação	7,6	9,5	-1,8
Dívida consolidada	86,8	86,1	0,7
Caixa e equivalentes de caixa	-26,2	-17,1	-9,1
Dívida líquida consolidada	60,6	69,0	-8,4
Incentivos não reembolsáveis a receber	-0,5	-2,5	2,0
Dívida líquida consolidada após incentivos não reembolsáveis a receber	60,1	66,4	-6,4
EBITDA	28,7	27,7	1,0
Dívida líquida / EBITDA	2,1x	2,4x	-0,3x

Demonstração Consolidada dos Resultados a 30 de junho de 2026 e 2025

Rubricas	30/06/2026	30/06/2025
	mil €	
Vendas e prestações de serviços	71 305	70 186
Custo das mercadorias vendidas e matérias consumidas	-22 892	-23 489
Variação da produção	2 658	2 223
Trabalhos para a própria empresa	327	483
Outros proveitos e rendimentos operacionais	4 032	4 119
Fornecimentos e serviços externos	-12 972	-11 535
Gastos com o pessoal	-26 198	-26 576
Outros gastos e perdas operacionais	-350	-515
Amortizações e depreciações	-7 595	-7 103
Imparidade de ativos fixos tangíveis depreciables	89	89
Imparidades de contas a receber	1	3
Juros e gastos similares suportados	-3 212	-3 473
Juros e rendimentos similares obtidos	394	218
Resultado antes de imposto	5 587	4 630
Imposto sobre o rendimento	-1 333	-1 052
Resultado consolidado do exercício	4 253	3 577



VISTA ALEGRE

1824



VAA - VISTA ALEGRE ATLANTIS SGPS, S.A.

Relações com investidores
Romas Viesulas
romasviesulas@vistaalegre.com

